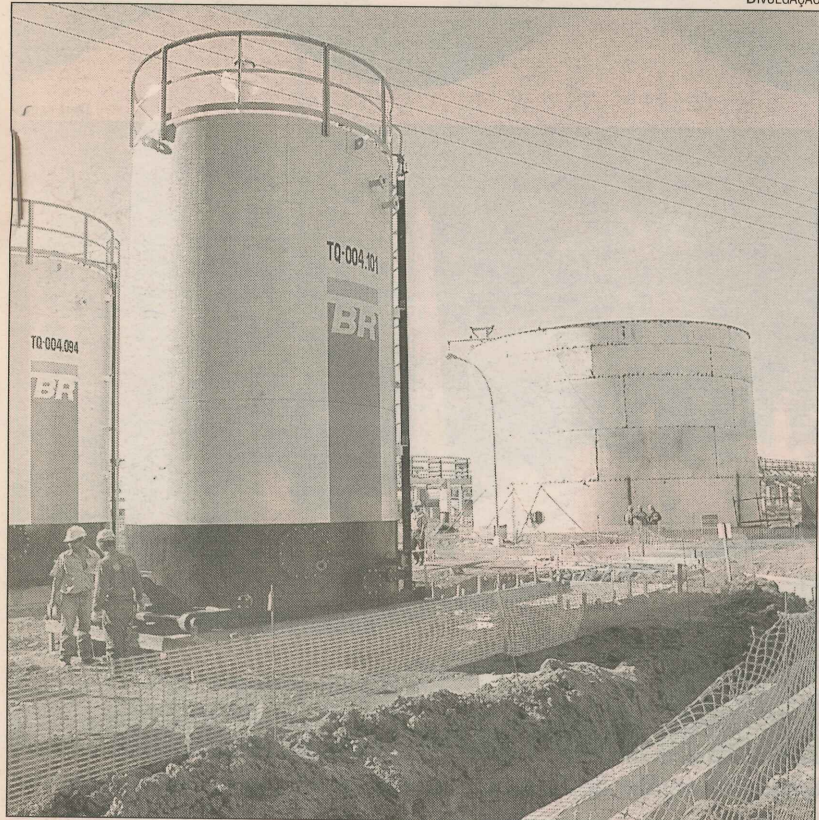


DIVULGAÇÃO



Terminal da Petrobras: alternativas para crise na Bolívia

# Petrobras vai importar gás por navios

A estatal já tem alternativa para substituir os 14 milhões de metros cúbicos de gás que viriam pelo gasoduto Bolívia-Brasil

**R**IO DE JANEIRO – A Petrobras já tem plano para substituir os 14 milhões de metros cúbicos de gás que seriam importados pelo gasoduto Bolívia-Brasil: a estatal construirá duas unidades que permitirão trazer gás do exterior em navios sob a forma de GNL (Gás Natural Liquefeito). O investimento será de US\$ 200 milhões a US\$ 300 milhões.

Segundo o diretor-financeiro da Petrobras, Almir Barbassa, essa é uma “solução permanente”, que permitirá realocar o volume de gás que seria atendido pela importação da Bolívia para o GNL. Ele diz que o projeto dará ao país mais segurança no abastecimento.

“O gasoduto – aumento da capacidade – criaria maior dependência da Bolívia”.

O problema é que as unidades levam de dois a três anos para ficarem prontas. Barbassa criticou ainda a posição do governo boliviano em relação ao gás.

“A Bolívia acaba desvalorizando o produto dela, em vez de valorizá-lo, na medida em que coloca dúvidas sobre o suprimento. O gás interruptível – fornecimento descontínuo – tem valor menor do que o gás firme, fornecimento contínuo, no mercado”.

Para atender o crescimento do mercado brasileiro, a Petrobras contava, inicialmente, com a am-

pliação do gasoduto de 30 milhões para 45 milhões de metros cúbicos/dia a partir de 2008.

Com a nacionalização na Bolívia, a estatal buscou a alternativa do GNL para suprir o consumo, que deve chegar a 100 milhões de metros cúbicos/dia em 2010.

A crise fez, porém, a Petrobras congelar investimentos na Bolívia. Hoje, o Brasil utiliza de 45 milhões a 50 milhões de metros cúbicos/dia, dos quais 26 milhões são importados do país vizinho.

O projeto da Petrobras que irá assegurar a “independência” no suprimento futuro de gás prevê a instalação de duas unidades de regaseificação: uma no Nordeste e outra no Sudeste, provavelmente no Rio.

Essas plantas têm como objetivo converter novamente o GNL para a forma gasosa, já que o produto a ser exportado é transformado em líquido por meio de compressão do gás extraído do subsolo terrestre ou marinho.

“O problema do gás é o gasoduto. Na medida em que se transforma em líquido, com o tempo e o desenvolvimento de várias plantas para liquefazer o gás, ele passa a equivaler ao petróleo”, disse.

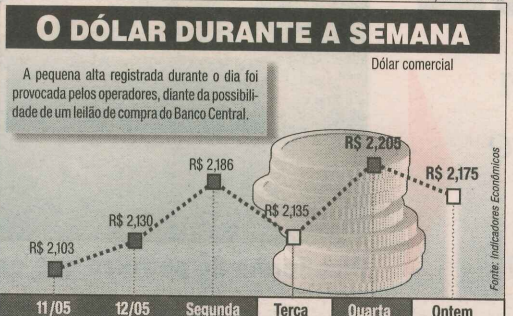
Outro ponto que gera menor dependência é o fato de existirem vários países aptos a exportar gás natural sob a forma de GNL – hoje só a Bolívia exporta o produto ao Brasil.

## Mercado instável e dólar em baixa

Um dia depois de registrar a maior alta desde 2003 (3,23%), o dólar comercial fechou em queda de 1,32% ontem, cotado a R\$ 2,173 para compra e R\$ 2,175 para venda. O mercado enfrentou muita volatilidade, acompanhando a trajetória também incerta da Bolsa de Nova Iorque. Durante o dia, o dólar chegou a subir 0,22%, atingindo R\$ 2,209.

“Ontem o real se desvalorizou muito e hoje houve um ajuste natural. O dólar voltou a um preço mais normal”, comentou o diretor de câmbio da corretora Novação, Mário Battistel.

Zota/Editoria de Arte



## BOLSAS DE VALORES

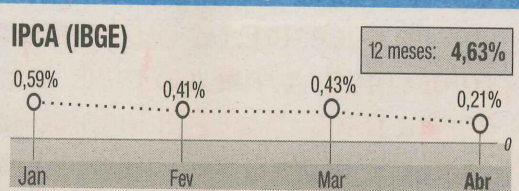
O volume financeiro global realizado (em 17/5) pelas sociedades corretoras membros da Bovmesb (no Mega Bolsa) atingiu R\$ 49,328 milhões, envolvendo 254,510 milhões de títulos, em 1.178 operações.

No mercado à vista as maiores altas foram: Nord Brasil PN 22,72%, Alfa Hold PNB 16,27% e Telebrás PN 14,28%. Maiores quedas: Varig Serv PN 20,74%, Sondotécnica PNB 16,32% e Santanense PN 15,55%.

O Ibovespa fechou em queda de 1,26%, em 37.807,1 pontos, entre a máxima de +0,78% e a mínima de -1,26%, com volume de R\$ 2,660 bilhões.

Blue Chips (18/05) - Na Bovespa, Telemar PN, -3,25%; Petrobras PN, -2,15%; Embratel Par. PN, -0,61%; Usiminas PNA, -0,96%; Vivo PN, +12,7%; Vale R. Doce PNA N1, -2,22%; Bradesco PNA N1, -2,32%; Eletrobrás PNB, +1,08%; Sid. Nacional ON, -3,43%; Cemig PN N1, -0,97%.

## INFLAÇÃO (%)



Índice	Fev.	Mar.	Abril	Acum. Ano	Acum. 12 meses
IGP-DI (FGV)	-0,06	-0,45	-	0,21	-0,29
IPA-DI (FGV)	-0,12	-0,82	-	-0,14	-2,67
IGP-M (FGV)	0,01	-0,23	-0,42	0,27	-0,92
IPC-DI (FGV)	0,01	0,22	-	0,88	3,79
INPC (IBGE)	0,23	0,27	-	0,88	4,15
IPC-SP (Fipe)	-0,03	0,14	0,01	0,62	2,55
ICV-SP (Dieese)	0,12	0,52	-	1,37	3,83

## REAJUSTES DE ALUGUEL E OUTROS CONTRATOS

Índices	Acumulado % até março(*)				Acumulado % até abril (*)			
	Trim.	Quadr.	Sem.	Anual	Trim.	Quadr.	Sem.	Anual
Fipe	0,61	0,90	1,83	3,40	0,12	0,62	1,21	2,57
IGP-DI	0,21	0,28	1,25	-0,29	-0,48	0,23	0,63	-0,77
IGP-M	0,70	0,69	1,70	0,36	-0,64	0,27	0,67	-0,92
INPC	0,88	1,29	2,42	4,15	0,62	1,00	1,96	3,34

(\*) Acumulado até março/06 reajusta alugueis e contratos a partir de abril para pagamento em maio; acumulado até abril reajusta a partir de maio para pagamento em junho/06.

## OUTROS ÍNDICES

Salário Mínimo	R\$ 350,00
Valor-Referência do Tesouro Estadual (VRTE)	R\$ 1,6918
Unidade Fiscal de Vila Velha (UFMVV)	R\$ 1,6050
Ouro (18/05)	R\$ 48,80
Unidade Fiscal de Referência (Ufir)	R\$ 1,0641
Taxa de Juro a Longo Prazo (TJLP)(%a.a.) (maio)	8,15%

Fonte: Banestes/Comar e prefeituras.

## IMPOSTO DE RENDA

- Maio -

Rendimento	Alíquota	Dedução
Até R\$ 1.257,12	Isento	-
De R\$ 1.257,13 a R\$ 2.512,08	15%	R\$ 188,57
Acima de R\$ 2.512,08	27,5%	R\$ 502,58

Deduções: R\$ 126,36 por dependente; R\$ 1.257,12 por aposentadoria de quem já completou 65 anos; pensão alimentícia judicial; valor da contribuição paga, no mês, à Previdência oficial e a entidades de previdência privada no Brasil.

## CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)

Valor do m² (em R\$)	Mês	Varição/Mês	Varição anual
768,01   768,18   768,30	Abril	0,02%	6,24%
	Março	0,02%	6,40%
	Fevereiro	0,14%	6,52%
	Janeiro	0,20%	6,80%

## CÂMBIO - 18/05

Moedas	Compra (R\$)	Venda (R\$)
Dólar comercial	2,173	2,175
Dólar turismo	2,1	2,28
Euro	2,786	2,784
Dólar canadense	1,95782 (17/05)	1,95925 (17/05)
Franco suíço	1,79513	1,79608
lêne	0,01963	0,01966
Libra esterlina	4,10571 (17/05)	4,10831 (17/05)

## CDB/RDB - 18/05

Prazo	Modalidade	Taxa a.m.	Taxa a.a.
32/21 dias	pré-fixado	1,135%	14,51%
32/21 dias	pós-fixado	0,721%+TR	9,00%+TR

Fonte: Banestes/Demak.

## TAXA

Período	TR (%)	TBF (%)
10/05 a 10/06	0,2245%	1,2969%
11/05 a 11/06	0,1921%	1,2441%
12/05 a 12/06	0,1537%	1,1753%
13/05 a 13/06	0,1526%	1,1742%
14/05 a 14/05	0,1884%	1,2304%
15/05 a 15/06	0,2132%	1,2855%
16/05 a 16/06	0,2259%	1,2081%
17/05 a 17/06	0,1886%	1,2406%

## POUPANÇA (\*)

Dia Mês	Índice (%)	Dia Mês	Índice (%)	Dia Mês	Índice (%)
14/05	0,5805%	20/05	0,6291%	26/05	0,6683%
15/05	0,5805%	21/05	0,5889%	27/05	0,6973%
16/05	0,6079%	22/05	0,5889%	28/05	0,6333%
17/05	0,6425%	23/05	0,6248%	01/06	0,6897%
18/05	0,6327%	24/05	0,6961%	02/06	0,7295%
19/05	0,6410%	25/05	0,6647%	03/06	0,7243%

(\*) Rendimento da aplicação feita há 30 dias.

(\*\*) Os rendimentos ocorrem do dia 1º ao dia 28 em todos os meses.

## INSS

Empregados		Empregadores			
Salário de contribuição	Alíquota (INSS)	Autônomos e facultativos			
		Salário-base de contribuição	(R\$)	%	R\$
Até R\$ 840,47	7,65%	Valor mínimo	350,00	20	70,00
De R\$ 840,48 a R\$ 1.050,00	8,65%	Valor máximo	2.801,56	20	560,31
De R\$ 1.050,01 a R\$ 1.400,77	9,00%				
De R\$ 1.400,78 a R\$ 2.801,56	11,00%				

Contribuem com 11% sobre o pró-labore variando de R\$ 350 (R\$ 38,50) e o máximo de R\$ 2.801,56 (R\$ 308,17), por meio de GPS

## COTAÇÃO DO CAFÉ (R\$) - 18/05

Arábica tipo 6, Bebida Dura, com até 12% de umidade	204,00
Arábica tipo 7, Bebida Rio, com até 12% de umidade	156,00
Conilon 7 com até 13% de umidade, com até 10% de broca	146,00

Fonte: Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCC).

## BOLSA DE MERCADORIAS (R\$) - 17/05

Produtos	Unidade	Preço mínimo	Mais comum	Preço Máximo
Boi gordo inteiro	Arroba	43,00	45,03	47,00
Boi gordo castrado	Arroba	46,00	46,64	48,00
Boi gordo castrado rastreado	Arroba	50,00	50,00	50,00
Vaca gorda	Arroba	43,00	45,03	47,00
Suíno gordo	Arroba	40,50	40,50	40,50
Franco vivo na granja	Kg	1,55	1,60	1,65
Ovos brancos extra	Cx. 30 dzs	26,00	27,00	28,00
Ovos vermelhos extra	Cx. 30 dzs	33,00	33,00	34,00
Feijão carioca	SCO. 50 Kg	50,00	55,00	55,00
Feijão preto	SCO. 30 Kg	38,00	40,00	43,00
Feijão vermelho	SCO. 30 Kg	70,00	75,00	78,00
Farinha de mandioca	SCO. 50 Kg	30,00	32,00	36,00
Abacaxi pérola grande	Unidade	1,40	1,50	1,50
Banana prata clim. gde-ES	Cx. 20/22 Kg	16,00	18,00	19,00
Banana terra s/clim. gde	Cx. 18/20 Kg	16,00	17,00	19,00
Coco verde grande	Unidade	0,70	0,70	0,80
Goiabá vermelha extra	Kg	1,10	1,20	1,30
Laranja péra tipo 113/140	Cx. 24/26 Kg	18,00	18,00	18,00
Limão Taiti médio-ES	Kg	0,50	0,50	0,50
Mamão Havaí tipo 15/18	Cx. 8 Kg	5,00	5,00	5,00
Maracujá grande	Kg	0,80	0,90	1,00
Milho verde	Cento	14,00	14,00	15,00
Abobrinha verde	Cx. 20 kg	7,00	8,00	10,00
Alface lisa grande	Pé	0,33	0,35	0,40
Alho importado branco	Cx. 10 Kg	58,00	60,00	60,00
Aipim extra	Cx. 20 kg	7,00	8,00	10,00
Batata inglesa mona lisa	SCO. 50 Kg	39,00	40,00	40,00
Batata baroa amarela	Cx. 20 Kg	30,00	32,00	35,00
Batata-doce	Cx. 20 Kg	9,00	10,00	12,00
Beterraba extra	Cx. 22 Kg	20,00	22,00	25,00
Cebola péra	SCO. 20 Kg	15,00	15,00	16,00
Cenoura extra	Cx. 22 Kg	12,00	13,00	15,00
Chuchu extra	Cx. 22 Kg	4,00	4,00	4,00
Couve-flor extra	Cx. 6 Kg	5,00	6,00	7,00
Inhame chinês dedo	SCO. 20 Kg	9,00	11,00	12,00
Jiló extra	Cx. 17 kg	8,00	9,00	10,00
Pepino extra	Cx. 22 Kg	8,00	9,00	10,00
Pimentão extra	Cx. 11 Kg	7,00	8,00	9,00
Quiabo extra	Cx. 13 Kg	10,00	12,00	13,00
Repolho branco extra	Eng. 22/25 Kg	4,00	5,00	6,00
Tomate saladinha ext. 'AA'(6)	Cx. 22 Kg	25,00	26,00	28,00
Tomate longuída ext. 'AA'(6)	Cx. 22 Kg	25,00	26,00	28,00
Vagem macarrão	Cx. 14 Kg	10,00	12,00	14,00

Fonte: Sima-Incaper/Ceasa-ES.